

ORATÓRIA PRÓ-EVOLUTIVA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *oratória pró-evolutiva* é a autexpressão da conscin, homem ou mulher, em público, por meio da fala natural, concisa e objetiva, utilizando recursos contributivos para a comunicação cosmoética, com objetivo de esclarecer determinada plateia sobre variadas temáticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *oratória* deriva do idioma Latim, *oratória*, “Arte oratória”. Surgiu no Século XV. O termo *pró* procede também do idioma Latim, *pro*, “em favor de”. O vocábulo *evolutivo* advém do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Doctilóquio assistencial. 2. Fala pública cosmoética. 3. Discurso oral evolutivo. 4. Retórica esclarecedora.

Neologia. As 4 expressões compostas *oratória pró-evolutiva*, *oratória pró-evolutiva básica*, *oratória pró-evolutiva intermediária* e *oratória pró-evolutiva avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Oratória demagógica. 2. Discurso manipulador. 3. Fala pública espúria.

Estrangeirismologia: o *speaker*; o *insight* patrocinado pelo amparador extrafísico modificando o rumo da fala; o *link* com a equipex; o *welcome* empático; o *rapport* com o público.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade cosmoética e cosmoviosiológica.

Coloquiologia. Eis 5 expressões populares relativas ao tema: – *Isto sim é que é falar! Quem fala assim ... não é gago. Falar abertamente, sem papas na língua. A primeira impressão é a que fica. Falar é prata, calar é ouro.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Oradores.** Há **oradores** charlatães profissionais intencionalmente”.
2. “**Ouvintes.** Quem tem ouvintes tem **megarresponsabilidades grupais**”.
3. “**Palanque.** Há consciexes de **ex-políticos** que tentam usar o corpo da conscin parapsíquica, por meio da psicofonia, como se fosse palanque político, para continuar seus antigos comícios”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da fluência verbal; os ortopensenes; a ortopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os logopensenes; a logopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; o abertismo pessoal às interpenensões; os grafopensenes verbais.

Fatologia: a oratória pró-evolutiva; o ato de falar em público; a capacidade humana de explicitar os próprios pensamentos por meio das palavras; o megatrafor da maxicomunicabilidade; a habilidade de reter a atenção alheia; a importância da disponibilização da informação; o confor adequado da verpon verbalizada; a expressão de ideias ordenadas em sequência lógica; a sinceridade de não responder o não conhecido; a vaidade e o orgulho como redutores de autodiscernimento da conscin durante a exposição pública; o egoísmo exposto de quem não se expõe; os mecanismos de defesa do ego (MDE); a ansiedade paranoide afetando a comunicação oral; a emissão das palavras de modo correto, claro, facilitando a compreensão do público; a credibilidade percebida no discurso autêntico; a autoconfiança do orador bem-intencionado; a tautologia

inflando os discursos; o barbarismo; o solecismo; as gírias, clichês, neologismos, jargões técnicos, abreviações e siglas nos discursos; os significados diferentes para a mesma palavra; a repetição de palavras e frases para fixação da informação; o paralelismo sintático; a criatividade na composição das orações; o tom de voz adequado à mensagem; a empatia receptiva; o sorriso sincero rompendo barreiras; o bom humor; a polidez fraterna; a atenção dividida; o contato visual com o público; o olhar intimidador da plateia; a comunicação não verbal; a postura corporal ereta; a autoimagem e a imagem; a escolha de roupas elegantes, clássicas e limpas; a maquiagem suave, os acessórios discretos e a saia lápis da oradora; a barba alinhada e o colarinho abotoado do orador; a diferença do sentar masculino e feminino; as normas de etiqueta; a força presencial da *finesse* holossomática; o autoritarismo ocasionando autorrepressões; o púlpito; a tribuna; a fala representando determinado grupo; a construção de pontes entre pessoas e sociedades; o *pseudoglamour* do orador; a possibilidade de libertação das interprisões grupocármicas e policármicas pessoais; o poliglottismo interassistencial; a faceta prática do Universalismo; o *script* da apresentação; a força da argumentação com evidência nos debates; o microfone ampliando o alcance da fala; os cuidados com a voz e com o sistema gastrointestinal; os sotaques atratores e refratores do público; a influência cultural na manifestação vocal; a consciência corporal; o soma enquanto elemento de reconhecimento pelo grupocarma; o debate, a palestra, o comício; os *speaker's corners*; o dicionário cerebral analógico, poliglótico, especializado.

Parafatologia: o ato de exteriorizar energias na fala; o acoplamento energético do orador com o público; a paradiplomacia; as paranegociações; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a erradicação dos autassédios castradores da manifestação verbal desimpedida; a insubmissão à mordada comunicacional imposta pelos assediadores extrafísicos; o laringochakra alcoolizado da conscin; a superação das coleiras do ego bloqueadoras do laringochakra; o heterodesassédio interlocutório; os discursos dos Serenões e evolucionólogos na comunex Pandeiro; a desassim; o transe parapsíquico; a psicofonia; a xenoglossia; o monopólio do laringochakra; as achegas extrafísicas assimiladas pelo orador parapsíquico (Lateropensenologia); a teática da laringochacralidade sadia impulsionando a mentalsomaticidade; o conscienciês enquanto idioma da Consciex Livre (CL).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* disponibilidade assistencial–autodiscernimento; o *sinergismo* animismo–parapsiquismo; o *sinergismo* linguagem erudita–linguagem popular; o *sinergismo* dicionarização cerebral–taquipsiquismo–fluência comunicativa; o *sinergismo* voz-corpo; o *sinergismo* holossomático.

Principiologia: o *princípio* da descrença (PD); o *princípio* coloquial; o *princípio* da empatia evolutiva; o *princípio* da prioridade compulsória; o *princípio* da verpon; o *princípio* do exemplarismo pessoal (PEP); o *princípio* da restauração evolutiva; o *princípio* de falar somente o necessário quando for preciso.

Codigologia: o *código* pessoal de Cosmoética (CPC); o *código* grupal de Cosmoética (CGC) vivenciado nos contatos multidimensionais.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial.

Tecnologia: a *técnica* da tenepes; a *técnica* da diminuição dos estímulos emocionais; a *técnica* na análise dos discursos; a *técnica* da comunicação não violenta; a *técnica* do aproveitamento de oportunidades; a *técnica* dos trava-línguas; a *técnica* do selfbrainstorming para falas de improviso; a *técnica* da leitura em frente ao espelho; a *técnica* da escrita diária de 1 hora; a *técnica* da veste única.

Voluntariologia: o voluntariado na secretaria geral de Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntariado na recepção de visitantes no CEAEC; o voluntariado na UNICIN; o voluntariado na monitoria das dinâmicas parapsíquicas; o voluntariado na docência conscienciológica; o voluntariado na exposição e debates de neoverbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; o voluntariado conscienciológico expando o paradigma consciencial em mídia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proexologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapolitologia; o Colégio Invisível da Paraconviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Policarmologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Parapedagogia.

Neossinapsologia: as neossinapses resultantes do exercício da síntese na fala; as neossinapses advindas do acoplamento com amparador ampliando a visão sobre determinado assunto a ser abordado ao público.

Ciclologia: o ciclo exposição-anonimato; o ciclo alternante falante-ouvinte; o ciclo leitura do orador-leitura do público; o ciclo reparatório.

Enumerologia: a oratória parapolítica; a oratória paradiplomática; a oratória parapedagógica; a oratória parajurídica; a oratória paraprofilática; a oratória impactoterápica; a oratória desassediadora. O discurso epidítico; o discurso sintético; o discurso analítico; o discurso na língua culta; o discurso bilíngue; o discurso empresarial; o discurso coloquial.

Binomiologia: o binômio emissor-receptor; o binômio representante-representados; o binômio mensagem-canal.

Interaciologia: as interações interassistenciais; a interação conscin-amparador; a interação orador-parapúblico.

Crescendologia: o crescendo evolutivo cosmovisiológico Ética Humana–Cosmoética; o crescendo Politicologia-Parapolitologia; o crescendo fala humana–conscienciês, o crescendo tacon-tares; o crescendo exemplo a menor–exemplo a maior.

Trinomiologia: o trinômio coronochakra-frontochakra-laringochakra; o trinômio cosmoética-coragem-desinibição; o trinômio abertura-desenvolvimento-fechamento; o trinômio da tridotação consciencial intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo.

Polinomiologia: o polinômio naturalidade-entusiasmo-conhecimento-sinceridade-coragem; o polinômio emissor-receptor-mensagem-canal-código; o polinômio ler-escrever-ouvir-falar; o polinômio postura-olhar-voz-gesto.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin expansiva no pequeno grupo poder ser a mais tímida no grande grupo.

Politicologia: a democracia pura; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a argumentocracia; a discernimentocracia; a meritocracia; a exemplocracia; as bases democráticas do Estado Mundial.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço; a lei suprema; as leis da pro-éxis.

Filiologia: a assistenciofilia; a comunicofilia; a conscienciofilia; a evolucionofilia; a pesquisaofilia; a neofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a agorafobia; a cacorrafiobia; a glossofobia; a sociofobia; a xenofobia; a antropofobia; a astenofobia; a catagelofobia; a hereiofobia; a laliobia; a oclofobia; a microfobofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do pequeno poder; a superação da síndrome da ribalta; a superação da síndrome das pernas inquietas; a superação da síndrome de Tourette; a superação da síndrome de Asperger; a superação da síndrome do Ostracismo.

Mitologia: o mito do dom da palavra; o mito de a aparência não importar.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a eloquencioteca; a evolucionoteca; a pacificoteca; a socioteca; a epicentroteca; a psicossomatoteca; a linguisticoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Fonoaudiologia; a Histrionologia; a Evolucionologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Parassociologia; a Pensenologia; a Paraconviviologia; a Holobiografologia; a Parapolitologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin interprisioneira; a conscin auto e heterolibertadora; a conscin primopponente; a conscin autônoma; a conscin autocrítica; a conscin desrepressora; a conscin esclarecedora; a conscin incorrupta; a conscin refutadora.

Masculinologia: o paracomunicólogo; o parapolítico; o paradocente; o advogado interassistencial; o paradiplomata; o porta-voz; o líder; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a paracomunicóloga; a parapolítica; a paradocente; a advogada interassistencial; a paradiplomata; a porta-voz; a líder; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapoliticus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: oratória pró-evolutiva *básica* = a autexpressão esclarecedora e cosmoética, em contexto profissional local, capaz de promover reflexões e conscientizações; oratória pró-evolutiva *intermediária* = a autexpressão esclarecedora e cosmoética em evento de abrangência transnacional, capaz de promover renovações e inovações; oratória pró-evolutiva *avançada* = a autexpressão verponogênica em evento mundial de Conscienciologia, capaz de promover impactos reciclogênicos na maxiproxis grupal.

Culturologia: a cultura da autonomia; a cultura de paz.

Discursos. A partir da *Biografologia*, eis, na ordem cronológica, 3 exemplos de personalidades promotoras de oratória pró-evolutiva, documentadas em áudio e vídeo (Ano-base: 2015):

1. **Helen Keller** (1880–1968): discurso pronunciado na Convenção Internacional de 1925, em prol da Fundação Americana para Cegos, Cedar Point (Ohio), Estados Unidos, em 30.06.1925.

2. **Martin Luther King** (1929–1968): discurso “*I Have a Dream*” proferido nos degraus do Lincoln Memorial, Washington, Estados Unidos, em 28.08.1963. O discurso fez parte da Marcha de Washington pelos Direitos Civis dos negros nos Estados Unidos.

3. **Malala Yousafzai** (1997–): discurso em prol dos direitos das mulheres árabes à educação, proferido na Assembleia da Juventude na Organização das Nações Unidas, Nova York, Estados Unidos, em 12.07.2013.

Tabelologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 25 confrontos entre características ou posturas típicas da oratória pró-evolutiva e da oratória manipuladora:

Tabela – **Confronto Oratória Pró-Evolutiva / Oratória Manipuladora**

N ^{os}	Oratória Pró-Evolutiva	Oratória Manipuladora
01.	Assertividade diante da oportunidade	Compulsão pelo palanque
02.	Autavaliação constante da fala	Verborragia acrítica
03.	Autoconsciência dos movimentos	Movimentos premeditados para manutenção da autoimagem
04.	Autorremissão	Autorregressismo
05.	Cosmoética	Princípio de talião
06.	Defesa dos direitos universais	Defesa de feudo oligárquico
07.	Discurso ampliador da lucidez	Discurso erístico hipnótico
08.	Erudição multidimensional	Analfabetismo parapsíquico
09.	Exposição de ideias	Imposição de ideias
10.	Fala horizontal	Fala vertical
11.	Fala mentalsomática	Fala psicossomática
12.	Feedback cara-a-cara	Calúnia e difamação pública
13.	Flexibilidade autopensênica	Rigidez verbal
14.	Foco na assistência	Foco no poder
15.	Força da verbação	Vazio da inexperiência
16.	Homeostase holossomática	Sedução holochacral
17.	Informação alicerçada	Mentira dissimulada
18.	Orador sendo minipeça interassistencial	Orador sendo maxipeça de minimecanismo assistencialista
19.	Palavra como instrumento evolutivo	Fala cultivando a autolatria
20.	Palavras sintetizantes	Orações sem fim
21.	Paracérebro receptivo	Paracérebro egocêntrico
22.	Paradiplomacia	Tiroteio verbal
23.	Preponderância do diálogo	Dominação do monólogo
24.	Princípio da descrença	Dogmatismo
25.	Princípio do melhor para todos	Privilégio exclusivo para grupos

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a oratória pró-evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação fatuística:** Pesquisologia; Homeostático.
02. **Autexposição recicladora:** Autorrecexologia; Homeostático.
03. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
04. **Comunicação lacunada:** Comunicologia; Nosográfico.
05. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
07. **Desinibição laringochacral:** Comunicologia; Neutro.
08. **Epicentrismo tarístico neoverpônico:** Verponologia; Homeostático.
09. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
13. **Sede de poder:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Taquialia:** Taquirritmologia; Neutro.
15. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

A ORATÓRIA PRÓ-EVOLUTIVA CONSTITUI RECURSO INTERASSISTENCIAL AVANÇADO PARA AS CONSCIÊNCIAS ATILADAS QUANTO À IMPORTÂNCIA DA TARES EXPOSITIVA E DA CÁPSULA DO TEMPO AUTORREVEZAMENTAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a importância da oratória pró-evolutiva para os acertos holocármicos? Com qual frequência faz uso dessa ferramenta interassistencial?

Videografia Específica:

1. **Discurso Completo de Martin Luther King - Eu tenho um Sonho (I Have a Dream).** Duração: 16min43. Publicação: 29.08.2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-QT1IogxcZo>>. Acesso em: 24.01.15.
2. **Discurso de Helen Keller - Speech Reenactment at a Lions International Convention.** Duração: 9min03. Publicação: 14.02.2010. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rfr6YO-zLZc>>; acesso em: 24.01.15.
3. **Discurso de Malala Yousafzai na ONU.** Duração: 17min27. Publicação: 21.10.2013. Disponível em: <<http://goo.gl/ga9Q5W>>. Acesso em: 24.01.15.

Bibliografia Específica:

01. Bloch, Pedro; *O Problema da Gagueira*; Coleção Fala; 126 p.; 10 caps.; 1 ilus.; 91 refs.; 16 x 12 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; 1958; páginas 45 e 64.
02. Breton, Philippe; *Argumentar em Situações Difíceis: O que Fazer diante de um Público Hostil, de Comentários Racistas, de Assédio, de Manipulação, de Agressão Física e de Violência sob qualquer de suas Formas? (Argumenter en Situation Difficile)*; trad. Sonia Augusto; 94 p.; 7 caps.; 8 refs.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Manole; Barueri, SP; 2005; páginas 41 a 46 e 89.
03. Carvalho, Zenaide; *Os Segredos da Oratória Política em 10 Lições: Vença as Eleições falando melhor*; revisora Arora Ayres; 188 p.; 10 caps.; 1 microbiografia; 10 websites; 13 refs.; 21 x 14 cm; br.; Minelli; Sorocaba, SP; 2008; páginas 37 a 43.
04. Haymann, Maximiliano; *Síndrome do Ostracismo: Mecanismo e Autossuperação*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly, Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 E-mails; 134 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 websites; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 222.
05. Leeds, Doroty; *PowerSpeak, o Poder da Fala: O Guia Completo para Oratória e Apresentações Persuasivas (PowerSpeak: The Complete Guide to Persuasive Public Speaking and Presenting)*; trad. Eduardo Francisco Alves;

& Elisabete Soares; 256 p.; 24 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro; RJ; 1994; páginas 41 a 45.

06. **Lopes**, Cíntia; *Fala para que eu te veja: Como Vencer através do Poder da Comunicação*; 208 p.; 5 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Asselvi*; Blumenau; SC; 2004; páginas 71, 72, 86 a 88, 166 e 167.

07. **Polito**, Reinaldo; *Como Falar corretamente e sem Inibições*; pref. Blota Júnior; 240 p.; 8 caps.; 12 enus.; 7 fotos; 1 microbiografia; 180 refs.; 21 cm x 14 cm; br.; 76ª Ed.; São Paulo, SP; 1999; páginas 62 a 66.

08. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flávia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 346 p.; 6 seções; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 4 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 110 e 113 a 117.

09. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 132, 133, 136 a 139, 150 a 155, 170 e 171.

10. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.177, 1.190 e 1.199.

11. **Weil**, Pierre; & **Tompakow**, Roland; *O Corpo fala: A Linguagem Silenciosa da Comunicação não-Verbal*; 288 p.; 17 caps.; 14 enus.; 350 ilus.; 2 microbiografias; 3 tabs; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; 64ª Ed.; *Editora Vozes*; Petrópolis, RJ; 2008; páginas 9, 135 e 136.

C. T.